

Patrick, ex do Galo, agora é só da Raposa

O jogador, que começou a carreira no Atlético/MG e estava no Guarani, foi contratado pelo Cruzeiro

BELO HORIZONTE—O Cruzeiro anunciou na manhã de ontem a contratação do lateral-esquerdo Patrick, que defendeu o rebaixado Guarani no último Brasileirão.

O jogador, de 24 anos, assinou contrato de dois com o clube mineiro, com opção de renovação por mais um. No caso de uma futura negociação dos direitos econômicos de Patrick, sua procuradora, Nitiko Ogura, terá direito a receber US\$ 400 mil – cerca de R\$ 1,18 milhão. O montante restante da venda será dividido entre o Cruzeiro e o jogador, em partes iguais.

Natural de Muriaé (MG), Patrick começou sua carreira no Atlético Mineiro em 1997. Além do clube de Campinas, ele teve passagens também pelo Mirassol (SP), União São

João de Araras (SP), Caxias do Sul (RS) e Anapolina (GO).

O lateral é o quarto reforço do clube para a temporada do ano que vem. A diretoria do Cruzeiro já havia anunciado a contratação do meio-campista Fabel, do América Mineiro, além do volante Fábio Santos e do atacante Michel, que estavam no Nacional, da Ilha da Madeira, Portugal.

Patrick será apresentado no dia 6 de janeiro, quando o Cruzeiro inicia sua pré-temporada. O jogador esteve na Toca da Raposa II para realizar exames médicos.

O clube celeste também já começou a depurar o grupo para 2005. Logo após a goleada por 6 a 2 sofrida para o Flamengo, domingo passado, na última rodada do Brasileirão, foi anunciada a dispensa de cinco jogadores:



O atacante Guilherme entra na leva de dispensas do Cruzeiro

goleiro Doni, o zagueiro Bruno Quadros, o meia Joílson e os atacantes Fernando Diniz e Guilherme, cujos contratos terminam no final do ano.

Os dirigentes aguardam a chegada do técnico Levir Cul-

pi para definir novas dispensas ou contratações. A apresentação do treinador, marcada inicialmente para ontem, foi transferida para hoje de manhã, na Toca da Raposa II.

Danrlei vira xodó e vai renovar



Antes criticado pela torcida, Danrlei caiu nas graças dos atleticanos

BELO HORIZONTE—O goleiro Danrlei está perto de renovar o contrato com o Atlético/MG. Apesar do interesse de outros clubes brasileiros, o jogador prefere permanecer em Belo Horizonte e seu novo compromisso deverá ter a duração de dois anos.

Danrlei foi um dos únicos atletas poupados de críticas pela torcida do Galo. Durante a vitória de 3 a 0 sobre o São Caetano, no último domingo, que livrou o time de ser rebaixado à Segundona, o goleiro foi ovacionado no Mineirão.

Entretanto, quando chegou ao clube, Danrlei foi muito questionado. Não tanto por suas atuações, mas a torcida temia a fama de encenqueiro do goleiro, que em sua passagem pelo Grêmio se envolveu em uma série de confusões extra-campo.

“De oficial temos o contato com o presidente Ricardo Guimarães. O Danrlei quer ficar, houve uma empatia com o clube e com a torcida. Estamos conversando ainda, mas creio que seja um contrato mais longo”, disse o procurador do atleta, José Ota-

vio Crespo.

Já o atacante Marques pode ser um dos reforços pretendidos pela diretoria do Atlético/MG para a próxima temporada. O jogador, que atualmente está no futebol japonês, manifestou o interesse em voltar a atuar no Brasil em 2005.

A família de Marques não se adaptou plenamente ao Japão e sua mulher do jogador já manifestou o interesse em voltar a morar em Belo Horizonte.

O principal concorrente do Galo pelo jogador seria o Vasco, clube pelo qual o atleta também atuou.

Marques move na Justiça uma ação contra o Atlético que gira em torno de R\$ 5 milhões. Entretanto, o jogador e seu procurador, Aurélio Dias, garantem que isto não seria um empecilho e que existe a possibilidade de um retorno ao time.

Enquanto isso, o lateral-esquerdo Rubens Cardoso pode se despedir de Galo. Apesar de ainda ter contrato com o time alvinegro, o jogador foi sondado por equipes do exterior e admite que tem o interesse em sair.

Vanderlei cai e não sai da rede do Peixe

SANTOS – O técnico Vanderlei Luxemburgo acertou ontem sua permanência na Vila Belmiro por mais um ano. Com isso, o sonho de ganhar a Libertadores passa a ganhar um reforço de peso.

Mesmo porque, essa possibilidade foi um dos principais motivos que o treinador levou em conta para rejeitar a proposta milionária feita pela MSI, parceira do Corinthians.

Mas houve um fato que pesou mais: Luxemburgo exigiu uma garantia bancária da MSI, já que não assinaria o contrato com o Corinthians, e esse fato teria desagradado a Kia Joorabchian, que sentiu desconfiança por parte do treinador.

Esse episódio teria gerado um mal-estar entre as partes e o negócio acabou não dando certo.

No contrato feito ontem com o Santos, Luxemburgo ficará 2005 na Vila Belmiro, mas poderá deixar o clube na metade do ano se receber uma proposta interessante do exterior. Com isso, o técnico ganha liberdade para trabalhar, não ficando preso a uma multa caso seja convidado por um grande clube do futebol europeu, outro sonho que alimenta.

Ele não esconde que pretende incluir um título internacional ao seu currículo e a Libertadores passou a ser uma grande possibilidade, já que o presidente Marcelo Teixeira promete manter o elenco que foi campeão brasileiro.

Se o Santos vencer a Libertadores, Luxemburgo será ainda mais valorizado no mercado internacional e ficará numa posição confortável em julho: prosseguir na Vila Belmiro para a disputa do Mundial ou ir para o exterior.

Caso o sonho de ganhar a competição latina seja frustrado mais uma vez, poderá ficar no Santos até o fim do ano para tentar a conquista de seu sexto título brasileiro.

No novo contrato, o salário de Luxemburgo foi aumentado para R\$ 350 mil. Luxemburgo ainda não falou de seus planos para 2005, mas com essa promoção em massa, é bem provável que irá montar um time para disputar o Paulista usando apenas alguns dos jogadores mais renomados, para concentrar todos os esforços na Libertadores.

O Santos tenta ficar também com o lateral Paulo César, vinculado ao Paris Saint Germain. Pelo contrato atual, o clube brasileiro paga apenas metade do salário do jogador e os franceses concordam em deixá-lo na Vila desde que os salários sejam pagos integralmente pelo Santos.